



“A inocência não dura a vida inteira  
Brinque de ser sério  
E leve a sério a brincadeira”  
Rita Lee

## Lei federal sobre ICMS de operações entre estados é sancionada

A Lei Complementar 190, que altera a Lei Kandir de 1996, foi sancionada ontem pelo presidente Jair Bolsonaro. Ela regulamenta a cobrança de ICMS nas operações e prestações interestaduais destinadas ao consumidor final não contribuinte do imposto. A nova versão define agora como será a arrecadação de imposto quando o consumidor de um estado realiza, pela internet, uma compra em empresa sediada em outra unidade da federação. O texto agora diz que “o imposto correspondente à diferença entre a alíquota interna e a interestadual será devido ao Estado no qual efetivamente ocorrer a entrada física da mercadoria ou a realização da prestação do serviço”. A publicação da lei no Diário Oficial da União foi um alívio para vários estados que são “compradores” de produtos de outras regiões, como é a situação do Distrito Federal. Os brasilienses fazem grande volume de compras pelo comércio eletrônico de empresas sediadas em São Paulo, por exemplo. Com a medida, os cofres públicos da capital ficarão com parte desta arrecadação.



Towfiq Barbhuiya/Unsplash

### Sonegação e concorrência

O setor produtivo, especialmente o comércio varejista que tem lojas físicas, vem reclamando junto aos governos federal e estaduais sobre a concorrência do comércio eletrônico. Diversas entidades como a Câmara Nacional de Dirigentes Lojistas, Sebrae, entre outras, pedem uma regulamentação do setor para reduzir a relação predatória do meio digital. Essas vendas virtuais conseguem, em alguns casos, driblar o pagamento de impostos e não assumem encargos trabalhistas e outros custos que o comércio convencional tem.

### Responsáveis solidários

O Confaz está realizando uma análise na legislação tributária com o objetivo de transformar os marketplaces em responsáveis solidários das empresas que disponibilizam seus produtos para venda. Assim, os impostos poderão ser retidos pelos próprios marketplaces. Essas plataformas de vendas digitais concentram várias lojas e produtos de empresas diferentes, que às vezes não emitem nota.

### Venda de antigripais triplica

As vendas de medicamentos antigripais nas farmácias dispararam nas últimas semanas. A procura por remédios para coriza, febre e dor de cabeça, muitos comercializados sem receita, triplicou em alguns estabelecimentos, na comparação com o mesmo período do ano passado. A Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) aponta falta de determinados itens.

Vinicius Cardoso Vieira/Esp. CB/D.A Press



# 142%

É o aumento registrado em algumas redes de venda de antigripais neste início de janeiro comparado com o mesmo período de 2021.

### Férias na indústria

O surto de gripe coincidiu com o recesso de fim de ano, quando a indústria costuma dar férias coletivas para os funcionários. Isso atrasa a reposição dos estoques. O Tamiflu é um dos medicamentos que está sendo difícil de encontrar.

### Aumenta número de testes e de casos positivos para covid

O volume de testes PCR para covid-19 cresceu 55,3% em dezembro na rede Dasa em relação a novembro. E vem acompanhado da elevação da taxa de positividade. Segundo a Dasa, o índice de positivos passou de 12,72% em 27 de dezembro de 2021 para 27,22% em 2 de janeiro de 2022. O levantamento leva em conta os exames realizados em 900 unidades ambulatoriais de todo Brasil, incluindo o DF.

#### Ranking

Entre os dias 1 e 2 de janeiro, em São Paulo, o índice de casos positivos ficou em 31%. No Rio de Janeiro, em 30%. Na capital federal, foi de 13%. Em novembro, esse índice era de apenas 5%.

#### Influenza

A Dasa identificou aumento de 634%, de novembro para dezembro, na procura de testes para influenza. A positividade aumentou de 9% para 22% de um mês para o outro. As maiores taxas foram no Paraná (27%), Goiás (25%) e DF (24%). No Rio de Janeiro chegou a 25%, mas caiu para 11% nesta semana.

#### Maior rede do país

No Distrito Federal, o grupo Dasa Saúde reúne o Hospital Brasília, Hospital Brasília Unidade Águas Claras, Maternidade Brasília e Exame Imagem e Diagnóstico. É a maior rede de saúde integrada do país.

### Compartilhar o lúdico ao empreender

O advogado Luis Carlos Alcoforado, além da dedicação à advocacia, exerce com paixão seu lado empreendedor. Amante das artes, gastronomia e viagens, é nestes setores que foca seus investimentos. Acaba de abrir o Vinalla Vinhos, inaugurado no mesmo dia da Livraria da Travessa no Casa Park. Também abriu o bistrô Vinalla, no Gilberto Salomão, há 1 ano. E está à frente das mais charmosas e sofisticadas hospedagens da Chapada, a Pousada Inácia. A vida exige versatilidade e pluralidade na condução do mundo criativo e lúdico como condição de realização de objetivos existenciais, poetisa ele para traduzir sua motivação ao empreender. Alcoforado é escritor e autor de romances e livros de poemas. Mas é ácido ao criticar as amarras burocráticas do Estado.

Arquivo Pessoal



O empreendedorismo consiste na vocação de superar adversidades, capitaneadas pelo Estado, péssimo aliado na construção de renda e emprego”

Luis Carlos Alcoforado

## INFRAESTRUTURA / Moradores e comerciantes reclamam dos acidentes e estragos provocados por buracos abertos pela chuva na avenida Samdu e nas quadras residenciais da cidade, o que revela a baixa qualidade do asfalto

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O comerciante Elmiton da Silva vê vários acidentes por dia



“É um tal de rasgar pneu”, conta Julieta Dalva da Costa



Crateras também podem desequilibrar motociclistas

# Buraqueira em Taguatinga

» \*BRUNA LESSA

A estação das chuvas traz alívio para os efeitos da seca no Distrito Federal, mas abre também a temporada dos buracos. O asfalto cedeu em diversos pontos espalhados por todas as regiões administrativas, o que facilita a ocorrência de acidentes e gera prejuízos a quem trafega pelas vias e também para moradores dos locais afetados.

No Centro de Taguatinga, próximo a 12ª DP, a buraqueira tem avançado entre as quadras. Elmiton da Silva, 56 anos, é morador de Vicente Pires, mas trabalha no Centro de Taguatinga, e conta que é muito comum presenciarem de dois a três incidentes por dia, envolvendo a perda de rodas na avenida principal. “Aqui no centro está bem bagunçado, ali perto das Casas Bahia já está virando piscina, você não consegue nem transitar mais”, diz ele. Ainda segundo ele, os buracos começam pequenos e com o aumento das chuvas eles se tornam “crateras”.

Não muito longe do ponto em que Elmiton trabalha, está o condomínio Maria Lucia, na C 05, que fica em frente a dois buracos. A síndica, Julieta Dalva Costa, 78, relata que quando chove as erosões enchem de água e confundem os motoristas. “É um tal de furar e rasgar pneu, que não é brincadeira”, lamenta. De acordo com a moradora, a chuva tem sido responsável pelo aumento dos buracos na via.

Dono de uma borracharia na Samdu, Ribamar Alves, 58, conta que no período de verão, quando o número de buracos aumenta, a demanda de clientes tende a aumentar também. Ele ainda destaca que as principais ocorrências são relacionadas a pneus cortados e rodas empenadas.

### Cratera na QSC 26

O transtorno não se restringe apenas às quadras comerciais. Na quadra residencial QSC 26, os moradores precisam se adaptar a um grande buraco que só aumenta. Vânia Alves da Silva, 64, é moradora da quadra e representa



Moradores convivem com cratera na QSC 26, em Taguatinga

### » Dicas

Esteja sempre atento e mantenha o campo de visão aberto: distrações podem atrapalhar a direção; evite altas velocidades: se possível mantenha-se abaixo do limite de velocidade permitido; desvie dos buracos: os impactos deles desgastam o amortecedor e a suspensão; solte o freio: com as rodas travadas o impacto prejudica a mecânica do carro. Deixe o amortecedor trabalhar.

a comunidade em alguns pedidos feitos à Administração Regional de Taguatinga. Para ela a situação é um total descaso.

“Eles não dão retorno. Falaram que viriam mas não tomaram providência nenhuma. Quando chove, faz isso aí, abre o asfalto todo, os sacos de lixo também são levados para a boca de lobo. Essa é outra que daqui a pouco vai explodir também”, completa a moradora indignada. Hélio Alves, 61, morador da

quadra, pontua que já foram feitas reclamações e pedidos para a administração. “Eles vieram, asfaltaram a rua aqui e deixaram esse buraco, só que esse asfalto também não valeu de nada, está todo estourado de novo”. De acordo com o morador, a administração esteve na quadra em outubro de 2021, mas o maior buraco não foi tapado.

Segundo os moradores da quadra, recentemente uma senhora se machucou por conta da erosão e precisou ser levada ao hospital.

Em nota, a Administração de Taguatinga informou que, em conjunto com a Novacap, desde o início de dezembro do ano passado, realiza uma Operação Tapa-buracos de emergência. “No último mês de 2021, nos serviços de fresagem, tapa-buracos e recapeamento asfáltico foram utilizadas mais de 1 mil toneladas de massa asfáltica”, diz a nota. Segundo o órgão, nesta primeira semana de 2022, a operação continua por toda a cidade.

\* Estagiária sob a supervisão de Layrce de Lima